

## Ensino de música na fase adulta através do piano

**Adriana Moraes dos Santos Dias<sup>1</sup>**  
USP/MESTRADO/PPGMUS  
SIMPOM:*Educação Musical*  
Texto-Música@hotmail.com

**Resumo:** Este trabalho apresenta um projeto em andamento que tem como foco o ensino de música na fase adulta através do piano. O objetivo desse projeto que estamos desenvolvendo no programa de mestrado do curso de pós-graduação em Música da ECA/USP-SP é promover um estudo acerca dos processos de ensino e aprendizagem de música na fase adulta na atualidade, analisando os tipos de abordagens de professores que atuam no ensino de piano e para adultos iniciantes com a idade entre 30 a 59 anos, em aulas particulares, escolas de cursos livres de música e conservatórios de Ribeirão Preto. Além de revisão bibliográfica, observando assuntos relacionados à formação do professor de música e sua prática através de entrevistas relacionadas aos professores e alunos, que contribuirão para uma melhor reflexão do assunto, confrontamos a aplicação de diferentes metodologias de ensino e sugerimos uma breve análise comparativa de métodos de iniciação musical para adultos.

**Palavras-chave:** educação musical; adulto; piano; processos de ensino e aprendizagem.

**Abstract:** This poster presents a project in progress that focuses on music education in adulthood. The aim of this project we have been developing for the Masters in Music Program of ECA / USP University of São Paulo is to promote a research of the processes of teaching and learning music in adulthood today by analyzing the types of approaches teachers use in teaching piano to adult beginners between the ages of 30 and 59 years old in private lessons, schools of music and conservatories of the town of Ribeirão Preto. Besides literature review, we also observed matters related to the music education of those teachers and their practices through teachers' and students' interviews, which will contribute to a better reflection of the subject, we also verified the various application of different teaching methodologies and suggested a brief comparative analysis of music introductory methods for adults.

**Keywords:** Music Education; Adult Piano; Teaching and Learning Processes.

---

<sup>1</sup> Orientador: Prof. Dr. Marcos Câmara de Castro.

## Introdução

Observamos através da prática da educação musical nos conservatórios, escolas livres de música e aulas particulares de música na cidade de Ribeirão Preto, a crescente procura por aulas de instrumento musical por parte de iniciantes adultos. Apesar da observação local, na cidade de Ribeirão Preto, consideramos que esta é uma realidade nacional, como verificado nos trabalhos de MARCELLO (2009), SOUZA (2009), CIRINO (2010), TOMANIK (2011), ALBURQUERQUE (2012) e SANTOS e CORVISIER (2012).

Sem desejo de profissionalização, os alunos adultos procuram o aprendizado de um instrumento musical pelas mais diversas razões: dar continuidade aos estudos interrompidos na infância, realizar um desejo antigo possível somente na fase adulta, buscar atividades que favoreçam sua qualidade de vida, fugir da correria exacerbada do dia-a-dia, gosto pela arte, entre outros motivos.

O aluno adulto quando procura as aulas de música já vem motivado. Segundo COSTA (2004, p. 8) “é graças à motivação que o aluno adulto persiste, somado ao fato de que seus objetivos são muito claros e previamente determinados”. STATERI (s/d, p. 9), por sua vez, aponta que “[...] no caso do adulto, este já vem motivado. Ele sente vontade ou necessidade, tanto que, por iniciativa própria, procura o professor.”

UZLER et al. (2000, p. 57) ao escrever sobre o ensino de música para alunos adultos através do piano relatam que as experiências de vida, não necessariamente relacionadas com a prática direta ao piano, auxiliam no estudo: “[...] os adultos já trazem informações, experiências e ideias que podem ser aplicadas na aquisição de uma nova habilidade”. Estas são experiências que abarcam a escuta musical instrumental e vocal, leituras sobre música, idas a concertos e apresentações musicais, e até participação em corais. Outro fator são as habilidades motoras já desenvolvidas no adulto e que podem propiciar algumas vantagens sobre a estrutura física do piano, descritas por UZLER et al. (2000, p. 60-61): “O aluno adulto pode ter uma visão mais ampla de toda a extensão do teclado, abertura das mãos (podendo alcançar uma oitava com mais facilidade), alcance dos pedais e ainda o controle dos movimentos.”

O aluno adulto também encontra algumas dificuldades no ensino do piano, como a ansiedade. COSTA (2004) relata:

Esse é, muito provavelmente, um dos maiores problemas para o adulto enquanto aprendiz de um instrumento, pois é preciso muita paciência para esperar, para seguir os passos requeridos na aquisição das ferramentas motoras básicas para se tocar piano [...]. (COSTA, 2004, p. 8).

Um dos motivos da ansiedade pode estar relacionado à pressa em aprender “como que para recuperar o tempo perdido” (STATERI, s/d, p. 10). A pressa em aprender e a busca pela perfeição na execução das peças pode gerar uma autocrítica exagerada. Sobre o comportamento do aluno adulto, UZLER et al. (2000, p. 63) relatam que o aluno adulto não aceita errar e pode criar expectativas irreais sobre o tempo necessário para alcançar facilidade no desempenho de habilidades motoras, desanimando e tornando-se impaciente quando o sucesso não é imediato.

Outra questão levantada sobre o ensino de música para adultos no piano é a escolha do repertório. O professor constantemente se depara com a escolha de repertório e apesar do repertório pianístico ser vastíssimo, quando se refere a alunos adultos iniciantes, esse repertório diminui. SANTOS e CORVISIER (2012) ressaltam que “um repertório de obras originais com níveis de dificuldade voltados para essa classe de iniciantes nem sempre está disponível. Em se tratando de repertório brasileiro, a situação é ainda mais problemática”.

Algumas possibilidades de expansão do repertório são as criações de repertórios originais para iniciantes adultos, a inserção da “música popular”, “o tocar de ouvido”, as outras formas de grafia, a música do século XX [...] (BRITO, 2007, p. 58), além das atividades de criação contextualizadas no tempo e no espaço real em que se desenvolve a prática musical, sem esquecer os arranjos musicais que, segundo AGAY (2004, p. 444) proporcionam variedade e diversidade no repertório de música para piano, especialmente nos primeiros níveis, viabilizando ao aluno tocar a música que frequentemente escuta e gosta.

O ensino de música para adultos apresenta facilidades e dificuldades e o professor de piano deve compreender as especificidades do aluno adulto de modo que sua prática de ensino possibilite aquisições significativas, “conduzindo-os às formas simbólicas musicais, à estruturação dos conceitos através das práticas do fazer e do apreciar” (RENNER, 2007, p. 45).

Vários autores têm estudado sobre a iniciação musical na infância, no entanto, quando se trata sobre a aprendizagem musical na fase adulta, principalmente no Brasil, a quantidade de trabalhos ainda é reduzida. Compreendendo a educação como um processo constitutivo da existência humana em toda a sua duração e em todos os aspectos (PINTO, 2000), a educação musical como processo de ensino e aprendizagem musical, justifica-se a educação musical de adultos. De modo a contribuir com esse tema esse projeto propõe, através de uma revisão bibliográfica disponível em livros, artigos, teses e dissertações, uma reflexão sobre o ensino e aprendizagem de música para adultos através do instrumento piano. Ainda, a partir de entrevistas e questionários semiestruturados com alunos e professores

de piano que atuam em Ribeirão Preto, e para alunos adultos, busca-se compreender esse contexto por meio das seguintes questões: Quais as especificidades do aluno adulto? Quais as principais dificuldades para professor e aluno nesse(s) processo(s)? Que tipo de abordagem o professor desenvolve? Quais os materiais de iniciação utilizados pelos professores? São específicos para adultos?

O cenário da prática de ensino e aprendizagem para adultos iniciantes no piano define o objeto dessa pesquisa que estamos desenvolvendo no programa de Mestrado da Escola de Artes e Comunicação – USP/SP qual seja: compreender como se dá o ensino de música para adultos com a faixa etária entre 30 e 59 anos, nos diversos contextos e espaços musicais (aulas particulares, escolas livres de música e conservatórios) na cidade de Ribeirão Preto/SP.

A pesquisa em curso tem como objetivos:

- Investigar a prática de ensino e aprendizagem no instrumento piano para alunos que iniciam esta atividade na fase adulta.
- Refletir sobre como se dá, na atualidade, o ensino de música através do piano para adultos iniciantes nos diversos contextos e espaços musicais (aulas particulares, escolas de músicas e conservatórios), especificamente na cidade de Ribeirão Preto.
- Pesquisar sobre o(s) processo(s) de ensino e aprendizagem.
- Listar materiais de ensino voltados para alunos adultos iniciantes no instrumento.
- Responder as seguintes questões: Quais as especificidades do aluno adulto? Quais os tipos de abordagens de ensino? Quais as estratégias de ensino que o professor adota com seu aluno adulto? Qual é a formação do docente?

Os fundamentos que dão suporte ao desenvolvimento do trabalho em questão consideram:

- Os processos de ensino e aprendizagem de Maria da Graça Nicoletti Mizukami;
- As propostas de educação e educação para adultos de Freire e Pinto, respectivamente;
- A teoria da aprendizagem pianística de Kaplan e Uszler;
- As abordagens sobre o ensino de piano para adultos de Costa, Agay e Tomanik;
- As abordagens sobre o ensino de música destacando Campos, Fonterrada, Penna, Brito, dentre outros.

A pesquisa teórica será complementada pela análise das respostas dos questionários e entrevistas com professores de piano que ensinam para alunos adultos em diversos espaços e contextos musicais (aulas particulares, escolas de música e conservatórios) e com alunos de música adultos e iniciantes no instrumento piano, na cidade de Ribeirão Preto, Brasil.

A metodologia para analisar os resultados será a análise qualitativa dos conteúdos.

Em função do método escolhido, essa pesquisa caracterizará por processos de coleta de dados através de entrevistas e questionários semiestruturados, organização, descrição e análise procedente.

A escolha pela questão aberta promove ao entrevistado um espaço para expor suas opiniões e para que surjam assuntos que ainda não foram percebidos pelo pesquisador (LA VILLE e DIONNE, 1999). Neste tipo de questionário o interrogado “tem a ocasião para exprimir seu pensamento pessoal, traduzi-lo com suas próprias palavras, conforme seu próprio sistema de referências. Tal instrumento mostra-se particularmente preciosos quando o leque das respostas possíveis é amplo ou então imprevisível [...]” (LA VILLE e DIONNE, 1999, p. 186).

A primeira etapa se dará pela definição das categorias analíticas. Os questionários elaborados para essa pesquisa serão organizados em categorias preliminares que tem por finalidade estabelecer classificações (LA VILLE e DIONNE, 1999, p. 219).

A segunda etapa se constituirá de um recorte dos conteúdos que serão ordenados dentro de categorias. Tais elementos constituem unidades de análise (LA VILLE e DIONNE, 1999, p. 216). As respostas dos participantes serão agrupadas de acordo com os capítulos que serão estruturados a partir das categorias definidas.

A terceira e última etapa será a “construção interativa da explicação” (LA VILLE e DIONE, 1999), no qual o pesquisador elabora pouco a pouco uma explicação lógica do fenômeno ou da situação estudados, examinando as unidades de sentido, às inter-relações entre essas unidades e entre as categorias em que elas se encontram reunidas (LA VILLE e DIONNE 1999, p. 227).

As respostas dos participantes juntamente com os autores consultados oferecerão reflexões relevantes sobre a prática de ensino de música para adultos.

## Considerações Finais

A crescente procura por aulas de instrumento pelos adultos, incluindo a terceira idade, pode estar relacionada a transformação da sociedade diante do aumento de expectativa de vida dos brasileiros. No Brasil, como a iniciação ao instrumento ainda é pensada primordialmente para o público infantil, ainda são poucos os trabalhos para iniciantes adultos. A ausência de materiais brasileiros voltados para alunos adultos iniciantes pode estar relacionada ou pela falta de material a ser publicado ou mesmo pelo desconhecimento do educador dos materiais disponíveis.

Em virtude da diversidade de trabalhos já existentes destinados à classe infantil e pouco trabalhos brasileiros que abordem o ensino de música na fase adulta, este projeto tem como finalidade promover uma reflexão sobre as especificidades do ensino de música, no instrumento piano, para adultos.

Considerando que o ensino de música para adultos vem ganhando cada vez mais espaço é importante que se reconheça essa realidade e ainda promover uma discussão sobre essa temática, favorecendo a construção do conhecimento através de propostas significativas de ensino, reflexão da prática docente e ainda fornecer elementos de interesse àqueles que desejam atuar no ensino de música para adultos.

Ao final do trabalho, pretende-se ainda colaborar para o conhecimento das metodologias disponíveis de iniciação ao piano para alunos adultos.

## Referências

- AGAY, Denes. *The art of teaching piano*, USA: Yorktown Music Press, Inc., 2004.
- ALBURQUERQUE, Artur Fabiano A. de. *Aprendizagem musical a partir da motivação: um estudo de caso com cinco alunos adultos de piano da cidade do Recife*. João Pessoa, 2011. 97f. Dissertação (Mestrado em Música), Universidade Federal da Paraíba, Recife, 2011.
- BRITO, Maria Teresa Alencar. *Por uma Educação Musical do Pensamento: Novas Estratégias de Comunicação*. São Paulo, 2007. 288f. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica), Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2007.
- CAMPOS, Moema Craveiro. *A Educação musical e o novo Paradigma*. Rio de Janeiro: Enelivros, 2000.
- CIRINO, Andréa Cristina. *Musicalização na maturidade; vivência e aprendizagem musical*. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.

- COSTA, José Francisco. *Aprendizagem pianística na idade adulta: sonho ou realidade?*. Campinas, 2004. 101f. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas, 2004.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. *De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação*. São Paulo: Editora UNESP, 2005.
- KAPLAN, José Alberto. *Teoria da Aprendizagem Pianística: Uma abordagem psicológica*. Porto Alegre. Ed. Movimento, 1987.
- MARCELLO, Ricardo Luiz. *Iniciação de adultos ao piano: métodos brasileiros comercializados na cidade de São Paulo (SP)*. Trabalho de Conclusão de Curso. São Paulo: Unesp, 2009.
- MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. *Ensino: As abordagens do processo*. São Paulo: EPU, 1986.
- PENNA, Maura. *Música (s) e seu Ensino*. Porto Alegre: Ed. Sulina, 2008.
- PINTO, Álvaro Vieira. *Sete lições sobre educação de adultos*. 11. Ed. São Paulo: Cortez Editora, 2000.
- RENNER, Kátia Klar. *O tempo musical no tempo do sujeito: ouvindo os fazedores de música da idade madura*. Porto Alegre, 2007. 125f. Dissertação (Mestrado em Música). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.
- SANTOS, Adriana Moraes & CORVISIER, Fátima Monteiro. Iniciação ao piano na fase adulta. XXII CONGRESSO DA ANPPOM, 2012, Universidade Federal de João Pessoa, Anais... João Pessoa: 2012. p.127.
- SOUZA, Alba Cristina. *O perfil de adultos em aulas de instrumentos de Cordas friccionadas: violino, viola, violoncelo e contrabaixo*. Brasília, 2009. 98f. Dissertação (Mestrado em Música). Universidade de Brasília, Brasília, 2009.
- STATERI, José Júlio. *Reflexões sobre o ensino do piano para adultos e adolescentes*. Osasco, S P: Fundação Instituto Tecnológico de Osasco, s/d.
- TOMANIK, Aline Maria. *Um olhar sobre o ensino de piano para adultos*. Belo Horizonte, 2011. 113f. Dissertação (Mestrado em Música), Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011.
- UZLER, M., GORDON, S. e SMITH, Schott M.. *The well-tempered keyboard teacher*. USA: Schirmer Books, 2000. 2ª Ed.